

Relato de caso: Neurite óptica tóxica causada por exposição a metanol

Introdução

Este estudo pretende discutir e apresentar um caso de Intoxicação por metanol (MT) que, em linhas gerais, pode ocorrer de maneira acidental ou intencional, por meio de ingestão, inalação ou exposição cutânea. O MT é um agente neurotóxico cuja exposição pode causar distúrbios visuais e comprometimento do sistema nervoso central.

Objetivos

Relatar um caso de paciente jovem usuário de drogas ilícitas, que após a inalação de solvente do tipo Thinner passa a apresentar quadro neurológico grave, inclusive com necessidade de suporte em terapia intensiva.

Delineamento

Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, tipo relato de caso, cuja coleta de dados foi realizada por meio de consulta ao prontuário do paciente.

Resultados

O paciente deu entrada no serviço de emergência em 02/12/2022 com quadro de cefaleia, turvação visual, dispneia aos mínimos esforços, que evoluiu com rebaixamento do nível de consciência, acidose metabólica com ânion gap aumentado e midríase bilateralmente, sendo intubado e transferido ao Centro de Terapia Intensiva (CTI). Exames de imagem (Tomografia computadorizada e Ressonância magnética de crânio) mostraram comprometimento em gânglios da base, principalmente em putâmen. Após a extubação, apresentou amaurose bilateral necessitando de hemodiálise por 4 dias em razão da intoxicação sintomática. Manteve flutuação cognitiva, entretanto, com permanência do quadro visual, amaurose e midríase

bilateral e fotoplégicas. Recebendo alta hospitalar após 10 dias da internação, com encaminhamento para ambulatório de Clínica Médica e neurologista.

Considerações finais

De acordo com os dados do SINITOX/FIOCRUZ (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas) e do DATASUS, cerca de 3% a 3,5% dos casos registrados de intoxicação são causados por substâncias exógenas, entretanto, seus agentes causadores não são especificados. Tal sintomatologia apresenta-se como inespecífica diante da ausência de informações na história do paciente associada a exames complementares. A investigação pormenorizada e profunda junto ao paciente também se revela como um elemento fundamental à elucidação diagnóstica e tratamento direcionado, além de favorecer eventuais políticas públicas de prevenção.

Descritores: intoxicação por metanol, inalação de thinner, neurite óptica toxica, amaurose bilateral.